

**Índice Gerente de Compras™**  
**INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS DE MERCADO**  
**EMBARGADO ATÉ: 10:00 (SAO PAULO) / 12:00 (UTC), 1 de fevereiro 2017**

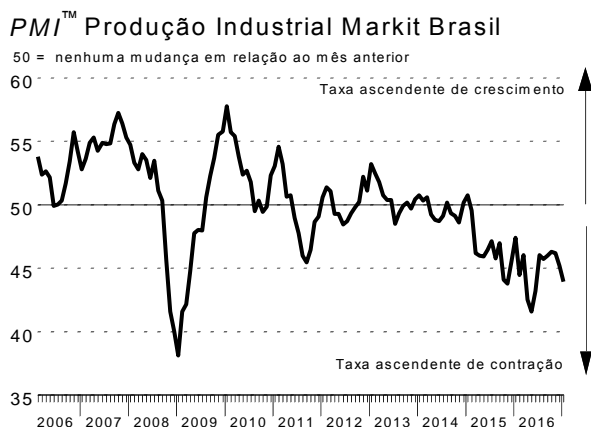
## PMI™ Produção Industrial Markit Brasil

### PMI atinge recorde de sete meses de baixa em janeiro

#### Pontos-chave:

- Volumes de novos pedidos, de produção e níveis de compra caem a taxas mais rápidas
- Nível de empregos continua a cair acentuadamente
- Custos de insumos e inflação de preços cobrados atingem recordes de cinco e de sete meses de alta

Dados coletados de 12 – 24 janeiro



Fontes: IHS Markit.

As condições de negócios no setor industrial do Brasil se deterioraram em janeiro, como tem sido o caso ao longo dos últimos dois anos. O declínio foi generalizado, com a quantidade de registros de pedidos, os volumes de produção e de pedidos para exportação, os níveis de compra e de estoques, e o número de pedidos em atrasos diminuindo nas categorias de bens de consumo, intermediários e de investimento. Ao mesmo tempo, as pressões inflacionárias se intensificaram.

Ao atingir um recorde de sete meses de baixa de 44,0 em janeiro, valor inferior à leitura de 45,2 em dezembro, o *Índice Gerente de Compras Markit Brasil™ (PMI™)*, sazonalmente ajustado — uma consolidação de dados criada para fornecer um resumo das condições operacionais da economia da indústria — destacou uma deterioração

acentuada na saúde do setor.

O volume de novos pedidos caiu pelo ritmo mais rápido desde maio passado, em meio a relatos de uma demanda básica mais fraca e da crise econômica persistente. Como resultado, os fabricantes reduziram a produção pelo vigésimo quarto mês consecutivo em janeiro, com a taxa de redução sendo a mais rápida desde maio de 2016. Como foi o caso para os registros de pedidos, a queda mais acentuada da produção foi observada na categoria de bens de consumo.

O volume de novos pedidos para exportação continuou a cair no primeiro mês de 2017. As reduções foram evidentes em cada uma das três áreas amplas do setor industrial, com a contração mais acentuada sendo registrada junto aos produtores de bens de capital.

A combinação de necessidades menores de produção e de tentativas de redução de custos levaram os fabricantes a cortar empregos novamente em janeiro. Apesar de ter-se atenuado em relação a dezembro, a taxa de redução de empregos permaneceu marcante. A queda mais rápida nos números de funcionários foi registrada na categoria de bens de investimento.

Dificuldades de fluxo de caixa e cargas de trabalho mais baixas levaram a um declínio nos níveis de compra no início do primeiro trimestre. Além disso, a taxa de contração ficou entre as mais rápidas desde a crise financeira global.

Como resultado, os estoques de compras diminuíram novamente, com cerca de 24% dos entrevistados indicando quantidades menores de matérias-primas e produtos semiacabados armazenados. Os estoques de produtos finais também caíram em janeiro, e pelo ritmo mais rápido nos onze anos de história da pesquisa.

Os dados de janeiro indicaram um grau crescente de capacidade ociosa junto aos fabricantes no Brasil, com a quantidade de pedidos em atrasos caindo pela taxa mais rápida em seis meses.

Os preços mais altos para uma vasta gama de matérias-primas resultaram num aumento adicional dos custos médios de insumos, com a taxa de inflação atingindo um recorde de alta de cinco meses em janeiro. Por causa disso, os preços de venda dos fabricantes voltaram a aumentar. A taxa de inflação de preços cobrados se intensificou, alcançando o seu ponto mais rápido desde junho e ultrapassando a sua média de longo prazo.

Os fabricantes permaneceram otimistas em relação às perspectivas de produção no próximo ano. Além disso, o grau de otimismo foi o mais forte desde agosto de 2016. Expectativas de mudanças de direção na economia impulsionaram o sentimento positivo em janeiro.

#### Comentário:

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI™ Produção Industrial - Brasil, **Pollyanna De Lima**, economista da IHS Markit e autora do relatório, disse:

*"A situação no setor industrial brasileiro se agravou ainda mais no primeiro mês de 2017, com as reduções nos volumes de produção, nos registros de pedidos, e nos níveis de compras todas se acelerando. O setor está preso num estado de contração há dois anos, e não há indicação clara de uma recuperação iminente. Com as margens de lucro sendo pressionadas por receitas fracas e aumentos de custo acentuados, as empresas não tiveram outra opção senão diminuir mais uma vez o número de funcionários. Embora se espere que os cortes recentes na taxa de referência venham a ajudar a economia, as futuras decisões de políticas monetárias serão provavelmente restringidas por um recrudescimento das pressões inflacionárias, com os indicadores de preços do PMI aumentando em janeiro."*

-Fim-

**Para maiores informações, por favor, entre em contato com:****IHS Markit**

Pollyanna De Lima, Economist  
Telephone +44-1491-461-075  
Email [pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers, Corporate Communications  
Telephone +44207-260-2234  
Email [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

**Notas aos Editores:**

O *PMI*™ Produção Industrial - Brasil (Índice Gerente de Compras™) é produzido pela Markit Economics. O relatório apresenta dados originais de pesquisa coletados a partir de um painel composto de cerca de 400 empresas do setor industrial brasileiro. O painel é estratificado de acordo com o PIB e o porte das empresas em função do número de trabalhadores empregados.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas / melhores e o de respostas mais baixas / piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

O Índice Gerentes de Compras™ (*PMI*™) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

A metodologia da pesquisa do Índice Gerente de Compras™ (*PMI*™) conquistou uma excelente reputação em fornecer a indicação mais atualizada possível do que está realmente acontecendo na economia do setor privado, monitorando variáveis tais como vendas, empregos, estoques e preços. Os índices são amplamente utilizados por empresas, governos e analistas econômicos em instituições financeiras, para ajudar a entender melhor as condições de negócios e orientar as estratégias corporativa e de investimento. Especificamente, os bancos centrais em muitos países (incluindo o Banco Central Europeu) usam os dados como apoio à tomada de decisões sobre as taxas de juros. As pesquisas do *PMI* são os primeiros indicadores das condições econômicas a serem publicados todos os meses e, portanto estão disponíveis bem antes dos dados semelhantes produzidos por instituições governamentais.

**Sobre a IHS Markit ([www.ihsmarkit.com](http://www.ihsmarkit.com))**

A IHS Markit (Nasdaq: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e habilidades em estabelecer soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais importantes, incluindo 85 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. Com sede em Londres, a IHS Markit tem um comprometimento com o crescimento sustentável e rentável.

A IHS Markit é uma marca registrada de IHS Markit Ltd. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2017 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

**Sobre o PMI**

As pesquisas *PMI*™ Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 30 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite [www.markit.com/product/pmi](http://www.markit.com/product/pmi).

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI*™) Brasil contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada do IHS Markit Ltd.

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, [clique aqui](#)